

Press Release

EAMUN

A fragilidade que nos habita

30 outubro - 9 novembro, 2025

Inauguração: 30 outubro, 18h-20h

Galeria CPS no CCB

Uma exposição de pinturas originais do reconhecido artista basco Eamun, intitulada “A fragilidade que nos habita”, inaugura dia 30 de outubro, quinta-feira, às 18h, na Galeria do Centro Português de Serigrafia (CPS) no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

A mostra acompanha o lançamento da serigrafia “Samurai bat”, também da autoria de Eamun. A inauguração contará com um momento musical a cargo do compositor e violinista Daniel Apodaka, que apresentará um solo de violino criado especialmente para esta exposição.

Eamun (n. 1958), natural de Guernica, País Basco, é pintor, gravador, ilustrador, designer gráfico e professor de pintura. Criador obsessivo, inquieto e prolixo, como a si mesmo se descreve, ilustrou mais de vinte livros e colaborou com grupos de teatro e em publicações com diversos escritores bascos. O seu trabalho foi já alvo de importantes distinções. Em 2024, obteve o Prémio de Aquisição BBVA na XIII edição do FIC Bilbao.

A serigrafia a ser apresentada, “Samurai Bat” (em basco “um”), integra-se na série “Os Sete Samurais”, título homônimo do conhecido filme do famoso realizador japonês Akira Kurosawa. Sobre esta e sobre o trabalho de Eamun, pronunciou-se a crítica de arte Maria João Fernandes: “Num estilo abstrato, o artista apostava nos contrastes de cores primárias organizando-se em ritmos horizontais que parecem negar os limites do suporte. Com realce para a densa vibração do vermelho sugerindo não apenas a violência e o drama dos conflitos humanos que esta peça evoca, mas as energias cósmicas que lhes presidem e os redimem.”

Por sua vez, o artista acentua o carácter intuitivo da paleta que utiliza e a vertente poética do seu trabalho que associa à memória: “A palavra memória desvanece-se no papel. (...) O vermelho fala-me assim. O verde submerge-me, e o azul faz-me céu. Arde-me o amarelo e a recordação do tempo futuro.” A fragilidade presente no título representando no ponto de vista do autor a da “inocência e da ingenuidade que nos habitam”.

Exposição inserida nas comemorações dos 40 anos do CPS.
Patente até 9 de novembro. Entrada livre.

Para mais informações, entrevistas e imagens, por favor contacte Ana Pacheco (apacheco@cps.pt).